

REPARO DE RESTAURAÇÕES EM CIMENTO IONÔMERO DE VIDRO MODIFICADO POR RESINA: ESTUDO IN VITRO

Clara Cavagnoli Mendes*, Carolina Lopes da Silva, Cleber Paradzinski Cavalheiro, Cassiane Gonçalves de Oliveira da Silva, Daniela Prócida Raggio, Luciano Casagrande, Tathiane Larissa Lenzi

Objetivo: Avaliar a resistência de união (RU) de reparo de um cimento ionômero de vidro modificado por resina encapsulado (CIVMR) utilizando o mesmo material ou resina composta. **Materiais e Métodos:** Vinte e quatro blocos (8 x 8 x 4 mm) de cimento ionômero de vidro (Riva Light Cure, cor A3, SDI) foram submetidos a envelhecimento por meio de armazenamento em água destilada a 37°C por 14 dias, seguido de ciclagem térmica (5.000 ciclos). Os blocos foram divididos aleatoriamente de acordo com o protocolo de reparo: CIVMR encapsulado (Riva Light Cure, cor A1, SDI), adesivo universal (Single Bond Universal, 3M ESPE) no modo convencional + resina composta (Filtek Z350 XT, cor A1B, 3M ESPE) ou adesivo universal no modo autocondicionante + resina composta. Os blocos reparados (8 x 8 x 8 mm) foram seccionados em palitos e submetidos ao teste de microtração. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA de um fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** O reparo com CIVMR encapsulado promoveu os maiores valores de RU (34.6 ± 7.3 MPa). Quando o reparo foi realizado com sistema adesivo e resina composta, maiores valores de RU foram obtidos quando o adesivo foi usado no modo convencional (21.2 ± 7.7 MPa) em relação ao modo autocondicionante (11.6 ± 4.5 MPa) ($p = 0,000$). **Conclusão:** O reparo de restaurações de CIVMR encapsulado com o mesmo material parece ser a melhor opção para aumentar a resistência de união. **Palavras-chave:** Cimentos de ionômeros de vidro. Reparação de restauração dentária. Resinas compostas.